



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PINHEIRO E ROSA

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

2019-2022



www.aeproসা.pt

ÍNDICE

Conteúdo

I. Enquadramento	3
II. Princípios gerais para o desenvolvimento da área de Cidadania no AEPROSA	4
III. Abordagem Curricular da Cidadania e Desenvolvimento	4
IV. Operacionalização da Implementação da Estratégia	6
V. Avaliação da Aprendizagens	12
VI. Avaliação e Monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	13
VII. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	14
VIII. Registos a efetuar no certificado do aluno à saída da Escolaridade Obrigatória no Ensino Secundário	14
IX. Divulgação de Práticas de Referência no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento	14

I. Enquadramento

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), pretende ser um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver nesta área no agrupamento, com o objetivo de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), que propõe que os alunos/as realizem aprendizagens significativas através da sua participação ativa; do desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e fortaleçam competências pessoais e sociais.

Constitui-se como um documento estruturante, transversal a todo o Projeto Educativo, no sentido de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, socialmente responsável, democrática e feliz. Esse contributo, que visa a qualificação individual e a cidadania democrática, traduz-se na apropriação efetiva de conhecimentos, capacidades e atitudes, desenvolvendo as competências que permitam aos alunos deste agrupamento de escolas prosseguir, com sucesso, a sua formação académica, de nível superior ou não, ou a sua entrada no mercado de trabalho e contribuir para uma sociedade progressivamente melhor.

Pretende-se, de facto, promover a formação de cidadãos autónomos, adaptáveis, com sentido crítico e atitudes de cidadania.

A implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento nas escolas encontra-se enquadrada pela seguinte legislação:

- [Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho](#), que “estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, com destaque para o Artigo 15º;
- [Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto](#), que “procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico (...), designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens”, com destaque para o Artigo 11º e para o Anexo VIII;
- [Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto](#), que “procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos[do ensino secundário] (...), designadamente dos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e de Artes Visuais” e “define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos (...), bem como da avaliação e certificação das aprendizagens”, com destaque para o Artigo 10º e para o Anexo V;

- [Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto](#), que “procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional” e “define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos (...), bem como da avaliação e certificação das aprendizagens”, com destaque para o Artigo 10º e para o Anexo I.

Este documento pretende, de forma articulada com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas e das orientações do [Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho](#) (Princípios e normas de suporte à aprendizagem e à inclusão) contribuir para o desenvolvimento das áreas de competência preconizadas no Perfil do Aluno à Saída Escolaridade Obrigatória ([Despacho n.º 6478/2017](#))

Com a aprovação desta estratégia pelos órgãos competentes da Escola pretende-se definir:

- a) os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- b) o modo de organização do trabalho;
- c) os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) as parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- e) a avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) a avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

II. Princípios gerais para o desenvolvimento da área de Cidadania no AEPROSA

A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização. Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global e orientar-se pelos seguintes princípios:

- Estar integrada nas políticas e práticas da escola nomeadamente, no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Valorizar as especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- Promover processos vivenciais de desenvolvimento da Cidadania.
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir a qualidade da participação e envolvimento dos alunos.

III. Abordagem Curricular da Cidadania e Desenvolvimento

A abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento pode fazer-se de várias formas e no Agrupamento, faz-se a dois níveis diferentes:

- a) a nível do grupo de alunos / turma.
- b) a nível do Agrupamento.

a) **Ao nível do grupo de alunos/turma**, no Agrupamento, esta área é desenvolvida segundo três abordagens complementares:

i) Na **Educação Pré-escolar**, a Cidadania e Desenvolvimento, é abordada através da componente Convivência Democrática e Cidadania, integrada na área de Formação Pessoal e Social, em articulação com as diferentes áreas de conteúdo, previstas nas [Orientações Curriculares para o Pré Escolar](#) sendo da responsabilidade do educador de grupo. Os domínios a abordar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Departamento do Pré-Escolar.

ii) No **1.º ciclo** do ensino básico, a Cidadania e Desenvolvimento é integrada transversalmente, em articulação com as restantes componentes do currículo e objeto de avaliação, sendo da responsabilidade do docente titular de turma. Os domínios a abordar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes.

iii) Nos **2.º e 3.º ciclos**, (com exceção dos Cursos de Educação e Formação -CEF), como disciplina autónoma, objeto de avaliação, que se constitui como espaço potenciador da valorização de uma **abordagem interdisciplinar** ao nível do Conselho de Turma cruzando-se contributos das diferentes disciplinas com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento no âmbito do Projeto Interdisciplinar ou outras atividades disciplinares. Nos CEF é efetuada transversalmente, através de uma abordagem interdisciplinar.

iv) No **ensino secundário - Cursos Científico Humanísticos e Cursos Profissionais**, a abordagem é efetuada transversalmente ou em justaposição cruzando contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento no âmbito do Projeto Interdisciplinar ou outras atividades disciplinares.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento **é sobretudo implementada pelo desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos**, no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD da matriz, **sob a coordenação do Educador, Professor Titular ou um dos professores do Conselho de Turma.**

b) Ao nível de Agrupamento pretende-se desenvolver uma cultura de escola que:

- Promova a preparação dos jovens para uma contribuição ativa e positiva na sociedade
- Potencie o desenvolvimento e participação de todos nos projetos de escola;
- Promova a diversidade de metodologias e práticas ativas;
- Promova experiências reais de participação e de vivência da cidadania, adequadas a cada nível de ensino;
- Promova aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática.
- Promova projetos e parcerias com a participação da comunidade envolvente

Assim, resumindo, a abordagem da Cidadania e Desenvolvimento, organiza-se em três vertentes:

Transversalmente	Na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar. Do pré-escolar ao ensino Secundário
Especificamente	Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2º e 3º Ciclos; Nos projetos e atividades dos grupos de alunos/ turmas
Globalmente	Em projetos de Agrupamento: <ul style="list-style-type: none"> - Programa Eco-Escola; Projeto Cultural de Escola Projeto de Educação para a Saúde; Projetos Erasmus; Projeto Lusco Fusco; Pinheiríadas; Parlamento dos Jovens; Orçamento Participativo, Clube do Desporto Escolar; Clube de Ciência Viva, Clube de Teatro; Clube de Música; Clube de Arqueologia; Clube de Programação e Robótica, Jornal O Prosa, Ao longo de toda a escolaridade.

IV. Operacionalização da Implementação da Estratégia

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três e dois grupos, no ensino básico e no Ensino secundário, respetivamente:

Ensino Básico:

Obrigatório para todos os níveis de ensino	Obrigatório pelo menos em dois ciclos	Opcional em qualquer ano ou ciclo
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direitos Humanos ➤ Igualdade de género ➤ Interculturalidade ➤ Desenvolvimento sustentável ➤ Educação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sexualidade ➤ Media ➤ Instituições de participação democrática ➤ Literacia financeira e educação para o consumo 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Empreendedorismo ➤ Mundo do trabalho ➤ Segurança, defesa e paz ➤ Bem-estar animal ➤ Voluntariado

	Pré-Escolar	1º CEB				2ºCEB		3º CEB			ES		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Direitos Humanos(*)	X	X	X	X	X	X		X			a)		
Igualdade de género (*)	X	X	X	X	X		X		X		a)		
Interculturalidade (*)		X	X	X	X	X			X		a)		
Desenvolvimento sustentável (*)		X	X	X	X		X		X	X	a)		
Educação ambiental (*)I	X	X	X	X	X	X			X		a)		
Saúde (*)	X	X	X	X	X		X			X	a)		
Sexualidade		X	X	X	X		X			X	a)		
Média									X		a)		
Instituições e participação democrática				X	X	X		X			X	a)	
Literacia financeira e educação para o consumo										X	a)		
Segurança rodoviária	X	X	X	X	X	X		X			a)		
Risco											a)		
Empreendedorismo											a)		
Mundo do trabalho											a)		
Segurança, defesa e paz										X	a)		
Bem-estar animal	X	X	X	X	X			X			a)		
Voluntariado								X		X	a)		
Outros	a definir sempre que considerado necessário pelo educador/professor titular /Conselho de Turma												

➤ Saúde	➤ Segurança rodoviária ➤ Risco	➤ Outros
---------	-----------------------------------	----------

Ensino Secundário:

Obrigatórios	Opcionais
--------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direitos Humanos ➤ Igualdade de género ➤ Interculturalidade ➤ Desenvolvimento sustentável ➤ Educação ambiental ➤ Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sexualidade ➤ Media ➤ Instituições e participação democrática ➤ Literacia financeira e educação para o consumo ➤ Segurança rodoviária ➤ Risco ➤ Empreendedorismo Mundo do trabalho ➤ Segurança, defesa e paz ➤ Bem-estar animal ➤ Voluntariado ➤ Outros ... a definir de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola.
---	--

Definiram-se no Agrupamento os diferentes **domínios a privilegiar em cada nível de ensino**, (não obstante, em cada grupo/turma poderem ser escolhidos outros):

(*) domínios obrigatórios a desenvolver no ciclo

a) a decidir em Conselho de Turma

No sentido de apoiar o desenvolvimento dos diferentes domínios, o Agrupamento implementa os seguintes programas e projetos:

PROJETOS	DOMÍNIOS CD	PARCERIAS
Programa Eco-Escola;	Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Segurança Rodoviária Voluntariado	Agência Portuguesa de Ambiente Câmara Municipal de Faro Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicletas Glocal União de Freguesias Sé- São Pedro Fagar UALG
BikeMe	Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Segurança Rodoviária	Câmara Municipal de Faro Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicletas Instituto Português do Desporto e

		Juventude Desporto Escolar Faro a Pedalar U. de Freguesias Sé- São Pedro Universidade do Algarve- UAlg Wildpack - Assoc. Desp. Altimetria - Assoc. Desp. Algar Orange Eco Escolas Caffé&Cicle Decathlon
Projeto Cultural de Escola	Direitos humanos Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental Média Instituições de participação democrática Voluntariado	Direção Regional de Cultura Câmara Municipal de Faro ES Educação e Comunicação – Ualg Amarelarte
Projeto de Educação para a Saúde;	Direitos humanos Igualdade de género Educação Ambiental Saúde Sexualidade Risco Segurança, Defesa e Paz	Centro de Saúde; APAV Assoc. Apoio à Vítima APF Assoc. Planeamento Familiar- Assoc. Sê Mais Sê Melhor MAPS- Movimento Apoio à Problemática da Sida Ordem dos Nutricionistas
Projetos Erasmus;	Direitos humanos Igualdade de género Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental Voluntariado Empreendedorismo	Escolas e ONGs europeias, outras
Projeto Lusco Fusco;	Direitos humanos Igualdade de género Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Saúde Sexualidade	Cooperativa ECOS Camara Municipal de Faro Instituto segurança Social ...
Rede de Escolas de Democracia Participativa	Instituições de participação democrática Direitos humanos Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Média Voluntariado	Cooperativa ECOS

Pinheiríadas	Educação Ambiental Instituições de participação democrática Desenvolvimento Sustentável Saúde Educação Ambiental	Comunidade Educativa
Parlamento dos Jovens	Instituições de participação democrática Direitos humanos Desenvolvimento sustentável Outros (em função do tema anual)	Assembleia da República, IPDJ- Instituto Português do Desporto e Juventude
Orçamento Participativo,	Instituições de participação democrática Direitos humanos Desenvolvimento sustentável	
Clube do Desporto Escolar;	Igualdade de género Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental Saúde Risco	
Clube de Ciência Viva	Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental	Agência Portuguesa de Ambiente Câmara Municipal de Faro Fed. Portuguesa de Cicloturismo Glocal União de Freguesias Sé- São Pedro Fagar ...
Clube de Teatro “Tapete Mágico”	Direitos humanos Igualdade de género Interculturalidade Saúde Sexualidade Média	Direção Regional da Cultura do Algarve; Câmara Municipal de Faro; IPDJ; Associação Cultural Música XXI;
Clube de Arqueologia;	Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental Média Instituições de participação democrática Empreendedorismo Voluntariado	Direção Regional de Cultura Museu Nacional de Arqueologia Associação Lais de Guia

Clube de Música;	Direitos humanos Interculturalidade	
Clube de Programação e Robótica	Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental Empreendedorismo Mundo do trabalho Voluntariado	
Jornal O PROSA,	Direitos humanos Igualdade de género Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Saúde Sexualidade Média	Comunidade Educativa
Um Certo Olhar...	Direitos humanos Igualdade de género Violência doméstica/ violência no namoro Desenvolvimento sustentável Saúde Sexualidade Risco	Ass. Cultural Música XXI; ALFA - ass. livre de fotógrafos do Algarve; Boom Models
Ecovalor/Concurso Separa e Ganha	Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental	Algar AMB3E Comunidade Educativa
Junior Achievement	Empreendedorismo Mundo do trabalho Desenvolvimento sustentável Literacia financeira e educação para o consumo	Junior Achievement Portugal
Comunicando	Direitos humanos Igualdade de género Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Saúde Sexualidade Média	

Estes projetos e parcerias são dinâmicos podendo ser atualizados ao longo da vigência desta Estratégia para a Cidadania na Escola

V. Avaliação da Aprendizagens

De acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos:

- **Atitude cívica individual** – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos.
- **Relacionamento interpessoal** – comunicação, diálogo.
- **Relacionamento social e intercultural** – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

Pretende-se que as abordagens a desenvolver na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento se traduzam (entre outras) em:

- Realizar aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática;
- Promover as metodologias de trabalho de projeto;
- Potenciar projetos centradas em questões relacionadas com os vários domínios da Cidadania e Desenvolvimento;
- Estabelecer e reforçar parcerias internas (projetos de escola) e externas (projetos nacionais e internacionais; entidades/institutos da comunidade, ...);
- Realizar assembleias, fóruns e outras iniciativas que congreguem a participação de todos;
- Promover o desenvolvimento de dinâmicas de grupo;

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são validados pelo Conselho Pedagógico.

Na Educação Pré-escolar e 1º Ciclo a avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento caracteriza-se por ser uma avaliação qualitativa.

No 2º e 3º Ciclos, temos uma avaliação quantitativa, que valoriza a avaliação formativa, tendo por base o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

No Ensino Secundário a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos no âmbito desta componente objeto de registo no certificado do aluno (certificado de conclusão da escolaridade obrigatória dos alunos).

VI. Avaliação e Monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A avaliação e monitorização da EECE será efetuada de forma contínua e sistemática, através de formas de recolha de informação diversificadas, tais como:

- **Plano Anual de Atividades/Conselho de Turma:** identificação dos domínios abordados, atividades/projetos desenvolvidos; balanço geral das atividades; sugestões de melhoria para o próximo ano;
- **Questionários/formulário online (final do ano letivo)** - destinado aos professores de Cidadania e Desenvolvimento de 2º e 3º Ciclos e Diretores de Turma com o objetivo de se realizar um balanço geral (atividades realizadas, dificuldades encontradas, sugestões de melhoria, ...);
- **Reuniões** (em cada período/semestre) com a Coordenadora da CD e os docentes que lecionam a disciplina/área;
- **Relatório final do Coordenador** de Cidadania e Desenvolvimento (final do ano letivo), a apresentar à Direção;
- **Ações de Formação** para todos os docentes na área da Cidadania e Desenvolvimento

Até 2021 o AEPROSA integra o projeto *EDxperimental* que visa a reconhecer e potenciar o conhecimento que existe nas Escolas e nas Organizações Cívicas dos Concelhos de Faro, Ourém e Covilhã, estimulando relações entre elas através de espaços dedicados à reflexão, formação e ação em Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania Global (ED / ECG).

É promovido pela [FGS - Fundação Gonçalo da Silveira](#) (Lisboa) em parceria com a [Casa Velha](#) (Ourém), a [Coolabora](#) (Covilhã) e a [Mandacaru](#) (Faro) e co-financiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Além de uma formação acreditada para professores/ras em ED / ECG, o projeto também propõe laboratórios / encontros de partilha, reflexão e debates entre professores/ras, entre agrupamentos e entre os 3 concelhos de Faro, Ourém e Covilhã.

VII. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico que:

- constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania, com os restantes professores de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento e com a Direção.
- elabora um relatório anual no qual, entre outros aspetos, inclui as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

Este docente é coadjuvado por 3 subcoordenadores

VIII. Registos a efetuar no certificado do aluno à saída da Escolaridade Obrigatória no Ensino Secundário

Níveis de participação no(s) projeto(s)	Descritores relativos aos graus de participação no(s) projeto(s)
Elevado	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, o/a aluno/a participou de forma muito ativa na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto(s)]
Médio	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, o/a aluno/a participou de forma ativa na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto(s)]

IX. Divulgação de Práticas de Referência no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento

No sentido de dar a conhecer, as práticas de referência, no Agrupamento e restante comunidade, iremos proceder à:

- Divulgação na página e redes sociais do Agrupamento.
- Divulgação nos Órgãos de Comunicação Social.
- Participação em conferências, encontro de professores, associações.